

Salazar O Estado Novo E Os Media Portuguese Editi

Estados novos, estado novo: ensaios de história política e cultural vol. I

O jogo de Salazar

42 [i.e. Cuarenta Y Dos] Anos de "Estado Novo"

Salazar, o Estado Novo e os media

Portugal and Spain

The Portugal of Salazar

Spain

Salazar

Estados Novos, Estado Novo

O Sistema de Saúde no Estado Novo de Salazar - o nascimento do ministério da saúde e assistência

O Estado Novo de Salazar

Salazar's Dictatorship and European Fascism

The Portugal of Salazar

Salazar

Salazar

O sistema de saúde no Estado Novo de Salazar

Estados novos, estado novo: ensaios de história política e cultural vol. II

Aquilino Ribeiro na ditadura militar e no Estado Novo de Salazar (1926-1963)

Os anos de Salazar, o, que se contava e o que se ocultava durante o estado novo

Portugal

Religion and Politics in Comparative Perspective

Fascist Pigs

O Estado Novo de Salazar

Vítimas de Salazar

Salazar, o Estado Novo e os media

Salazar

Vítimas de Salazar

The Carnation Revolution. Causes, Process and Consequences

Salazar

Os anos de Salazar, o, que se contava e o que se ocultava durante o estado novo: 1933 : A Constituição do Estado Novo

Marcello Caetano and the Portuguese New State

Os anos de Salazar, o, que se contava e o que se ocultava durante o estado novo: 1963-1964 : A guerra estende-se à Guiné e Moçambique

Estado novo e esporte

A Igreja Católica e o Estado Novo Salazarista

Os anos de Salazar, o, que se contava e o que se ocultava durante o estado novo: 1943-1945 : "O Governo inglês pediu e o Governo português concedeu"

The Oldest Ally

Salazar e a educação no Estado Novo

O Estado Novo de Salazar - Uma Terceira Via Na Era Do Fascismo

Consensus and Debate in Salazar's Portugal

Consensus and Debate in Salazar's Portugal: Visual and Literary Negotiations of the National Text, 1933D1948

Salazar O Estado Novo E Os Media Portuguese Editi

Downloaded from hl.uconnect.hi.u.edu by guest

PRECIOUS BRODERICK

Estados novos, estado novo: ensaios de história política e cultural vol. I GRIN Verlag

How the breeding of new animals and plants was central to fascist regimes in Italy, Portugal, and Germany and to their imperial expansion. In the fascist regimes of Mussolini's Italy, Salazar's Portugal, and Hitler's Germany, the first mass mobilizations involved wheat engineered to take advantage of chemical fertilizers, potatoes resistant to late blight, and pigs that thrived on national produce. Food independence was an early goal of fascism; indeed, as Tiago Saraiva writes in Fascist Pigs, fascists were obsessed with projects to feed the national body from the national soil. Saraiva shows how such technoscientific organisms as specially bred wheat and pigs became important elements in the institutionalization and expansion of fascist regimes. The pigs, the potatoes, and the wheat embodied fascism. In Nazi Germany, only plants and animals conforming to the new national standards would be allowed to reproduce. Pigs that didn't efficiently convert

German-grown potatoes into pork and lard were eliminated. Saraiva describes national campaigns that intertwined the work of geneticists with new state bureaucracies; discusses fascist empires, considering forced labor on coffee, rubber, and cotton in Ethiopia, Mozambique, and Eastern Europe; and explores fascist genocides, following Karakul sheep from a laboratory in Germany to Eastern Europe, Libya, Ethiopia, and Angola. Saraiva's highly original account—the first systematic study of the relation between science and fascism—argues that the “back to the land” aspect of fascism should be understood as a modernist experiment involving geneticists and their organisms, mass propaganda, overgrown bureaucracy, and violent colonialism.

O jogo de Salazar East European Monographs

The only complete political biography by a major Portuguese historian.

42 [i.e. Cuarenta Y Dos] Anos de "Estado Novo" Leya

O presente trabalho de investigaco centra-se na analise das politicas de saude levadas a cabo pelo Estado Novo durante a governaco de Salazar, desde o seu inicio, em 1933, ate ao seu ocaso, em 1968. Numa perspetiva global, procedeu-se a analise dos varios subsistemas e da evoluto

organica do sector, enfatizando a criaco e desenvolvimento do Subsecretariado de Estado da Assistencia Social e, posteriormente, do Ministerio da Saude e Assistencia. Contextualizadas no ambito da evoluto global do regime, foram apontadas, para o periodo em estudo, duas fases de fomento das politicas sanitarias concomitantes com dois grandes periodos de crise do Estado Novo, durante a epoca correspondente a II Guerra Mundial e em 1958, no rescaldo das eleices presidenciais.

Salazar, o Estado Novo e os media Leya

Prime Minister Marcello Caetano was the successor of Antonio de Oliveira Salazar. Considered the second most important figure of the Portuguese dictatorship (the Estado Novo regime, 1933-1974), Caetano has generated considerable disagreement amongst scholars with regard to his persona and politics; some consider him more authoritarian than his predecessor, others more liberal. After providing background on his childhood and entry to university, the author explains his growing activism in the Integralismo Lusitano and in the Catholic Church; his monarchist and nationalist ideology. Caetano's decision to support the Salazar Regime coincided with publications in the

mainstream media on corporatism, colonialism, European politics and the relationship between Brazil and Portugal. His role in the office of General Secretary of Mocidade Portuguesa (MP), an organization of Portuguese youth similar to the fascist youth organizations in Italy or Germany, was at odds with his neutrality policy in the Second World War. The leadership of Uniao Nacional (the single party of the regime) and the presidency of the Camara Corportiva (a parliament for corporative interests) led to national recognition at a time when the Portuguese regime had to reform its colonial policy. His tensions with other notables of Salazarism resulted in his political demotion and devotion toward the University in the 1960s. As Rector of Lisbon University he supported universities' autonomy, dividing public opinion. Caetano's Presidency (beginning in September 1968) reflected the tense relationship between the government and the liberal wing on the colonial crisis. Ultimately this led to the final crisis of the New State regime; the fragmentation of the armed forces; and the Carnation Revolution on April 25, 1974. During his exile in Brazil between 1974 and 1980 Caetano maintained correspondence with his Portuguese friends. These correspondences, introduced and explained by Francisco Martinho, are of exceptional importance in understanding Portugal's contemporary political history.

Portugal and Spain Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press

Fifty years after his death, Portugal's Salazar remains a controversial and enigmatic figure, whose conservative and authoritarian legacy still divides opinion. Some see him as a reactionary and oppressive figure who kept Portugal backward, while others praise his honesty, patriotism and dedication to duty. Contemporary radicals are wary of his unabashed elitism and skepticism about social progress, but many conservatives give credit to his persistent warnings about the threats to Western civilization from runaway materialism and endless experimentation. For a dictator, Salazar's end was anti-climactic--a domestic accident. But during his nearly four decades in power, he survived less through reliance on force and more through guile and charm. This probing biography charts the highs and lows of Salazar's rule, from rescuing Portugal's finances and keeping his strategically-placed nation out of World War II to maintaining a police state while resisting the winds of change in Africa. It explores Salazar's long-running suspicion of and conflict with the United States, and how he kept Hitler and Mussolini at arm's length while persuading his fellow dictator Franco not to enter the war on their side. Iberia expert Tom Gallagher brings to life a complex leader who deserves to be far better known.

The Portugal of Salazar Penn State Press

Well-crafted, eloquently written, and its arguments about the primacy of strategy in British diplomatic thinking compelling. Breaks new historiographical ground. ALBION An account of British/Portuguese diplomatic relations between 1936 and 1941.

Spain MIT Press

Este livro procura analisar de forma interpretativa as relações entre o Estado Novo e a Igreja Católica durante o regime de Salazar, entre 1928 e 1968, respondendo a duas perguntas fundamentais: como melhor definir, em termos genéricos, a relação entre a Igreja Católica e o Estado Novo salazarista? Como evoluiu com o tempo? Destas perguntas decorrem várias outras. Como definir a intervenção social da Igreja Católica na “nova ordem” interna construída por Salazar? A Igreja Católica apoiou o Estado Novo? Se sim, porquê? A oposição católica ao regime foi tão importante como se tem recentemente alegado? Como se pode conciliar a imagem dual de Salazar enquanto estadista de orientação religiosa e líder regalista? Qual a posição da Igreja em relação aos métodos autoritários usados pelo regime? O Estado Novo foi um regime católico? O Estado Novo de Salazar, independentemente das suas diversas influências ideológicas, continha no seu núcleo uma tendência específica da doutrina católica forjada pela elite católica portuguesa no primeiro quartel do século XX (antiliberal, tradicionalista e nacionalista). Desta componente católica do programa salazarista emergiu uma aliança institucional duradoura e abrangente com a Igreja Católica, com esta a participar na legitimação, no esforço doutrinário e na implementação das políticas do Estado Novo

Salazar Manchester University Press

This is a reproduction of a book published before 1923. This book may have occasional imperfections such as missing or blurred pages, poor pictures, errant marks, etc. that were either part of the original artifact, or were introduced by the scanning process. We believe this work is culturally important, and despite the imperfections, have elected to bring it back into print as part of our continuing commitment to the preservation of printed works worldwide. We appreciate your understanding of the imperfections in the preservation process, and hope you enjoy this valuable book.

Estados Novos, Estado Novo Leya

Fifty years after his death, Portugal's Salazar remains a controversial and enigmatic figure, whose conservative and authoritarian legacy still divides opinion. Some see him as a reactionary and oppressive figure who kept Portugal backward, while others praise his honesty, patriotism and dedication to duty. Contemporary radicals are wary of his unabashed elitism and skepticism about social progress, but many conservatives give credit to his persistent warnings about the threats to Western civilization from runaway materialism and endless experimentation. For a dictator, Salazar's end was anti-climactic--a domestic accident. But during his nearly four decades in power, he survived less through reliance on force and more through guile and charm. This probing biography charts the highs and lows of Salazar's rule, from rescuing Portugal's finances and keeping his strategically-placed nation out of World War II to maintaining a police state while resisting the winds of change in Africa. It explores Salazar's long-running suspicion of and conflict with the United States, and how he kept Hitler and Mussolini at arm's length while persuading his fellow dictator Franco not to enter the war on their side. Iberia expert Tom Gallagher brings to life a complex leader who deserves to be far better known.

O Sistema de Saúde no Estado Novo de Salazar - o nascimento do ministério da saúde e assistência Univ of Wisconsin Press

Desde 1982 que o autor se dedica predominantemente ao estudo do Estado Novo de Salazar, tendo trabalhado antes, ou em simultâneo, sobre temas como o liberalismo e a contra-revolução, a Restauração, a História da História e a História da Universidade. Para além de alguns livros sobre o Estado Novo, foi escrevendo vários artigos, publicados em Portugal e no Estrangeiro. Foi com base neles e em textos escritos para as aulas de um seminário sobre o mesmo tema, lecionado durante vários anos, que escreveu este livro. O seu título Estados Novos, Estado Novo tem uma razão fundamental. Considera-se que os vários movimentos que se cruzaram e convergiram no Estado Novo de Salazar tiveram uma conceção do que deveria ser "o seu" Estado Novo. O mesmo se passa se compararmos o Estado Novo de Salazar com outros "Estados Novos" que se formaram na Europa e que procuravam uma via diferente do Estado demoliberal ou dos Estados comunista ou socialista. Assim sucedeu com o fascismo italiano ou o nazismo alemão, cada um com a sua história, sendo de notar que o nacional-socialismo se formou a partir de uma noção de "Raca" e de Império Alemão, com um arremido anti-semitismo, que conduziu a "Solução Final" e ao "Holocausto," criando a ideia de que ele constituiu o único e verdadeiro "totalitarismo." Ao longo de quatro partes, o autor procurou, nos seus capítulos, a maioria resultante dos artigos citados, caracterizar o "Estado Novo" e os "Estados Novos," mostrando a relação entre aquele e estes, nos aspetos políticos e culturais, distinguindo o conceito propagandístico de "originalidade" do regime de Salazar do conceito objetivo de "identidade," que na verdade caracteriza cada uma das conceções e das práticas de "Estados Novos."

O Estado Novo de Salazar Liverpool University Press

Fifty years after his death, Portugal's Salazar remains a controversial and enigmatic figure, whose conservative and authoritarian legacy still divides opinion. Some see him as a reactionary and oppressive figure who kept Portugal backward, while others praise his honesty, patriotism and dedication to duty. This probing biography charts the highs and lows of Salazar's rule, from rescuing Portugal's finances and keeping his strategically-placed nation out of World War II to maintaining a police state while resisting the winds of change in Africa. It explores Salazar's long-running suspicion of and conflict with the United States, and how he kept Hitler and Mussolini at arm's length while persuading his fellow dictator Franco not to enter the war on their side.

Salazar's Dictatorship and European Fascism Leya

Salazar: A Political Biography is the definitive biography of the longstanding Portuguese dictator. António de Oliveira Salazar entered the government of Portugal when Herbert Hoover was president and ended his political career at the end of the Johnson administration. He remained in power for forty years (1928-1968), one of the longest tenures in modern history. Unlike the other 'great dictators' of the twentieth century, Salazar, an academic, immersed himself in the minutiae of government and administration, maintaining a prodigious work rate until illness forced his retirement. He successfully managed his country's finances despite the impact of the Great Depression, imposing a harsh policy of austerity. He then preserved Portugal's neutrality during the Second World War, ultimately favouring Great Britain and the United States. But Salazar was at heart an extremely conservative, even reactionary statesman. He relied on secrecy and a police state to maintain the order which, he believed, was necessary to control progress. Rejecting the anti-colonialist movements in Asia and Africa, he plunged Portugal into a series of wars in Africa it

could ill afford. Fully revised and updated throughout, this remains the authoritative biography of a key Portuguese political leader who was a significant presence in twentieth-century politics. This book will be of interest to historians of the far right, international diplomacy and Portugal.

The Portugal of Salazar Taylor & Francis

A investigação centrada nos media, na censura e na propaganda promovidas pelo regime de Salazar têm vindo a atrair cada vez mais a atenção, começando a figurar como um tópico relevante na História, na Sociologia e nas Relações Internacionais do Estado Novo. No seguimento desta tendência, este livro reúne vários estudos que têm vindo a ser feitos no âmbito dos media no contexto político muito específico da década de 30 e que prevaleceu até à mudança do rumo político do país em 1974 - as suas narrativas, os seus condicionamentos internos, o seu enquadramento no panorama internacional, o qual oferece uma visão de conjunto sobre o que poderíamos designar como a política de informação patrocinada por Salazar e pelo regime português do Estado Novo.

Salazar Oxford University Press

From bloodthirsty conquest to exotic romance, stereotypes of Spain abound. This new volume by distinguished historian Stanley G. Payne draws on his half-century of experience to offer a balanced, broadly chronological survey of Spanish history from the Visigoths to the present. Who were the first "Spaniards"? Is Spain a fully Western country? Was Spanish liberalism a failure? Examining Spain's unique role in the larger history of Western Europe, Payne reinterprets key aspects of the country's history. Topics include Muslim culture in the peninsula, the Spanish monarchy, the empire, and the relationship between Spain and Portugal. Turning to the twentieth century, Payne discusses the Second Republic and the Spanish Civil War. The book's final chapters focus on the Franco regime, the nature of Spanish fascism, and the special role of the military. Analyzing the figure of Franco himself, Payne seeks to explain why some Spaniards still regard him with respect, while many others view the late dictator with profound loathing. Framed by reflections on the author's own formation as a Hispanist and his evaluation of the controversy about "historical memory" in contemporary Spain, this volume offers deeply informed insights into both the history and the historiography of a unique country. A Choice Outstanding Academic Book Best Books for General Audiences, selected by the Public Library Association

Salazar Marshall Cavendish

"A study of art, architecture and literature produced in Portugal and Cape Verde during the period 1933-1948. Documents artistic responses to images of the Portuguese nation promoted by the Salazar government's Office of State Propaganda. Examines the works of Josê de Almada Negreiros, Irene Lisboa, and Baltasar Lopes"--Provided by publisher.

O sistema de saúde no Estado Novo de Salazar Leya

Desde 1982 que o autor se dedica predominantemente ao estudo do Estado Novo de Salazar, tendo trabalhado antes, ou em simultâneo, sobre temas como o liberalismo e a contra-revolução, a Restauração, a História da História e a História da Universidade. Para além de alguns livros sobre o Estado Novo, foi escrevendo vários artigos, publicados em Portugal e no Estrangeiro. Foi com base neles e em textos escritos para as aulas de um seminário sobre o mesmo tema, lecionado durante vários anos, que escreveu este livro. O seu título Estados Novos, Estado Novo tem uma razão fundamental. Considera-se que os vários movimentos que se cruzaram e convergiram no Estado Novo de Salazar tiveram uma conceção do que deveria ser "o seu" Estado Novo. O mesmo se passa se compararmos o Estado Novo de Salazar com outros "Estados Novos" que se formaram na Europa e que procuravam uma via diferente do Estado demoliberal ou dos Estados comunista ou socialista. Assim sucedeu com o fascismo italiano ou o nazismo alemão, cada um com a sua história, sendo de notar que o nacional-socialismo se formou a partir de uma noção de "Raça" e de Império Alemão, com um arremido anti-semitismo, que conduziu à "Solução Final" e ao "Holocausto", criando a ideia de que ele constituiu o único e verdadeiro "totalitarismo". Ao longo de quatro partes, o autor procurou, nos seus capítulos, a maioria resultante dos artigos citados, caracterizar o "Estado Novo" e os "Estados Novos", mostrando a relação entre aquele e estes, nos aspetos políticos e culturais, distinguindo o conceito propagandístico de "originalidade" do regime de Salazar do conceito objetivo de "identidade", que na verdade caracteriza cada uma das conceções e das práticas de "Estados Novos".

Estados novos, estado novo: ensaios de história política e cultural vol. II Enigma Books

This book examines religion and politics in diverse countries or regions.

Aquilino Ribeiro na ditadura militar e no Estado Novo de Salazar (1926-1963) Cambridge University Press

Em Novembro de 1940, poucos meses depois da invasão da Dinamarca, um círculo conservador liderado por um empresário propôs ao rei que se estabelecesse um regime autoritário em moldes corporativos, que amiúde remeteria para o ditador português, António Salazar, e o seu Estado Novo. Em 1941, um jornalista do The New York Times visitou dez países latino-americanos e escreveu um artigo a expressar as suas preocupações a respeito das simpatias católicas para com o corporativismo, as ditaduras e mesmo o fascismo, por todo o continente. Conclui que «repetidamente, ouvia-se de padres e leigos de toda a América Latina a opinião de que a ditadura de Salazar em Portugal era um Estado quase ideal, e tal parecia ser aceite como um ponto de vista católico bastante generalizado». Uma investigação mais minuciosa poderia ter acrescentado mais referências, tanto da Europa como da América Latina, e não necessariamente de países em que a cultura política católica era a dominante: dos estados Bálticos, da Holanda, da França de Vichy, da Hungria de Horthy, do Brasil de Vargas, ou da Grécia de Metaxas. A sua presença seria identificável, mas a importância do Salazarismo e de algumas das suas instituições políticas como uma referência a seguir pelos líderes autoritários foi bem identificada por este jornalista americano. Como e porquê o Estado Novo de Salazar em Portugal inspirou algumas das novas

instituições políticas propostas pelas elites da direita radical ou criadas por muitos destes regimes? Este livro aborda esta questão adotando uma abordagem transnacional e comparativa.

Os anos de Salazar, o, que se contava e o que se ocultava durante o estado novo
Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press

Seminar paper from the year 2013 in the subject Politics - Region: Western Europe, grade: 1,3, , language: English, abstract: Nobody could have thought when on Thursday, April 25, 1974 in Lisbon, shortly after midnight the catholic Rádio Renascença played the song Grandola Vila Morena, it would lead to such consequences. The song was the signal for the young military officers of the Movimento das Forças Armadas (MFA) to carry out the plans for a coup d'état. Only minor resistance from the security police occurred, so that by late morning the crowds were flooding the streets, cheering the soldiers, and putting carnations in the barrels of the rifles. The coup was efficiently and successfully and still on the same day, the deposed dictator Marcello Caetano surrendered to the new military leaders and already the next day flew into exile. This coup d'état marked the death of the oldest, over 40 years old dictatorship in Europe, lead by

António de Oliveira Salazar (Ferreira, 1986). On the one hand marked April 25 the beginning of transition to democracy in Portugal and later even lead to a consolidated democracy. On the other hand this day marked the beginning of the third wave of democratization. The fall of communist regimes in Eastern Europe, the breakdown of the Latin American authoritarian regimes followed after Portugal brought the ball rolling. And the snowball effect influenced many other authoritarian regimes in the world to democratize as well. States like Spain, Brazil and Hungary were to follow the example of Portugal. It is the aim of this paper to analyze what the causes were, that lead to the revolution, how the process of the transition occurred and what the consequences of April 25 were.

Portugal Penn State Press

A small country with a vast colonial empire, Portugal was to experience the longest-surviving right-wing dictatorship in twentieth-century Europe. Costa Pinto identifies the links between Salazarism and European fascism. He includes an analytical summary of the interpretations of Salazarism and its origins, both in the context of the debate on European fascism and, more generally, in the context of authoritarian regimes of the twentieth century.